

ATA Nº 02/2015

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E QUINZE.

--

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 12/02/15 a 17/04/15; -----

Ponto 2 – Apresentação e votação da Prestação de Contas de 2014; -----

Ponto 3 - Apreciação e votação da Aplicação dos Resultados de 2014; -----

Ponto 4 - Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015; -----

Ponto 5 - Apreciação e votação dos Contratos Interadministrativos de delegação de Competências entre o Município de Ílhavo e as Juntas de Freguesia;

Ponto 6 - Apreciação e votação do Protocolo de Cedência de Espaço Municipal entre o MI e a GNR;

Ponto 7 - Apreciação e votação do Regulamento de Informática da Câmara Municipal de Ílhavo.

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores José Vaz, Marcos Ré, Beatriz Martins, António Pedro Martins, Paulo Costa e Ana Bastos. -----

FALTAS: -----

João Roque, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo foi substituído, por Joana Lopes. -----

Carla Lima, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída, pelo que se lhe segue na lista Kevin Tavares.-----

Barbara Gabriel, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município, por esse motivo é substituída por Dinis Gandarinho. -----

--Júlio Barreirinha, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo foi substituído, por Eduardo Arvins. -----

-Irene Ribau, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se doente, por esse motivo é substituída por José Maria Silva. ----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Fernando Maria Duarte, Luís Leitão, Carlos Sarabando, Hugo Lacerda, Margarida São Marcos, Joana Lopes, António Flor Agostinho, António Pinho, Dinis Gandarinho, João Bernardo, Eduardo Conde, Sérgio Lopes, Eduardo Arvins, Daniel Santiago, Kevin Tavares, Emanuel Costa, Lurdes Faneca, Hugo Rocha, José Maria Silva, Sofia Senos, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

PÚBLICO: -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Ata n.º 01/2015: Submetida a votação foi aprovada por maioria de votos com quatro abstenções dos membros Sofia Senos, José Arvins, Dinis Gandarinho e José Maria Silva, que não estiveram presentes na reunião. -----

MOÇÃO:

“ VOTO PESAR - Mário Cardoso

Depois de prolongada doença, faleceu no dia 28 de Abril de 2015, o Sr. Mário Fernandes Cardoso, na freguesia da Gafanha da Nazaré.

O Sr. Mário Cardoso foi durante dois mandatos seguidos, (tomada de posse em 02-01-1986 e 04-01-1990 a 1994), Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, eleito nas listas do partido social democrata, sendo por inerência de cargo de Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, simultaneamente, membro desta Assembleia, durante dois mandatos.

Exerceu as suas funções de Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, com reconhecida disponibilidade, dedicação e competência, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento da freguesia da Gafanha da Nazaré.

Foi uma época de viragem, tendo a Freguesia da Gafanha da Nazaré o seu primeiro Presidente a tempo inteiro que com dedicação, tenacidade e capacidade de trabalho deu início a um processo de autonomia da junta, com a aquisição de equipamento, maquinaria e imobiliário:

Destaco alguns mais relevantes:

Construção do armazém da Junta, que para além de servir de recolha e acolhimento de pertences da Junta de Freguesia, potenciou a retirada do terreno de uma velha embarcação que albergava de forma sub humana uma família com crianças, na altura processo inédito de verdadeira Acção Social.

Seguindo-se a construção da vedação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, na Sr.^a dos Campos.

Deve-se ainda a este tenaz e obreiro autarca, a construção de um moderno e funcional edifício que é hoje a sede da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, valorizando o seu património, dignificando a sua imagem e propiciando aos seus colaboradores condições de trabalho.

Por tudo isto, na minha qualidade de Presidente de Mesa desta Assembleia Municipal proponho:

- Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Mário Cardoso;
- Apresentar à família as mais sentidas condolências;
- Quero este Voto de Pesar seja subscrito por todos os membros desta AMI.

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal”

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi subscrito por todos os membros e aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

“ VOTO PESAR

Faleceu no passado dia 23 de Abril o Dr. Girão Pereira, uma personalidade incontornável do poder local democrático no nosso país.

O Dr. Girão Pereira desempenhou ao longo de dezoito anos o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, tendo sido o primeiro Presidente desta autarquia eleito democraticamente, em Dezembro de 1976.

Durante os dezoito anos que presidiu à Câmara Municipal de Aveiro o Dr. Girão Pereira desenvolveu uma ação que foi muito além das fronteiras do município que o acolheu, tendo contribuído decisivamente para a afirmação do Distrito de Aveiro no panorama nacional e para o prestígio do próprio Poder Local democrático, uma das mais relevantes e significativas conquistas do processo democrático no nosso país.

O Dr. Girão Pereira foi igualmente deputado à Assembleia da República e deputado no Parlamento Europeu entre 1994 e 1999, tendo-se distinguido pela defesa intransigente dos interesses nacionais, nomeadamente nas áreas da agricultura e pescas, atividades nucleares na vida económica da nossa região.

Para além da sua ação política desenvolveu uma intensa e notável atividade de cariz associativo, demonstrando ao longo de toda a sua vida o elevado sentido cívico que sempre o norteou, deixando-nos um importante legado nas diversas áreas em que interveio.

Pelo seu percurso o exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal de Ílhavo delibere:

1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Dr. José Girão Pereira;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”;
3. remeter à Câmara Municipal de Aveiro e ao CDS – Partido Popular de Aveiro, a autarquia a que presidiu durante dezoito anos e o seu partido de sempre, o teor do presente 2º Voto de Pesar”.

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) Os membros do CDS/PP na A.M de Ílhavo”

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi subscrito por todos os membros e aprovado por unanimidade . Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista foi apresentado o seguinte:

“REQUERIMENTO: CONVOCAÇÃO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo

Considerando que ao abrigo do artigo 25.º, n.º5, alínea a) da lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, são competências da Assembleia Municipal convocar a comunidade intermunicipal correspondente para responder perante os seus membros pelas actividades por si desenvolvidas; que ao abrigo do artigo 53.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a ordem de trabalho das sessões da Assembleia Municipal devem incluir os assuntos indicados pelos seus membros, desde que sejam da sua competência e o pedido correspondente seja apresentado com uma antecedência mínima

cinco dias úteis no caso das sessões ordinárias; vimos requerer a V.Exa a inclusão na ordem de trabalhos da sessão ordinária de Junho de 2015 da Assembleia Municipal de Ílhavo do seguinte ponto:

- Prestação de esclarecimentos do Conselho Intermunicipal ou, por sua delegação de competências, do Secretário Executivo da Região de Aveiro, sobre as actividades por si desenvolvidas.

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) O Grupo Municipal do Partido Socialista”

O Presidente da Mesa da Assembleia informa que, a mesa se compromete a melhor analisar o assunto e introduzir na Ordem de Trabalhos do mês de Junho.

Pelo Representante do Partido Comunista Português, foi apresentado o seguinte:

“REQUERIMENTO: Edifício antigo dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo – atentado urbanístico

O PCP – Partido Comunista Português recebeu várias queixas, de vários cidadãos deste concelho, relativas a uma putativa intenção do actual executivo, ter intenção, e até já mesmo projecto para demolir o actual edifício onde estão instalados os Bombeiros Voluntários de Ílhavo, aquando estes passearem para as futuras instalações.

Face ao descrito o PCP é do entendimento, que existem muitas outras soluções para a rentabilidade e utilização deste edifício.

Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, requero a V. Excelência, que através do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal, o seguinte esclarecimento:

1. Que conhecimento tem o executivo camarário da situação descrita?
2. O que pretende o executivo fazer em concreto com este edifício?

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) Daniel Santiago”

O Presidente da Mesa da Assembleia informa que, vai enviar o presente requerimento ao Presidente da Câmara, para a devida resposta.

Pelo Representante do Partido Comunista Português, foi apresentado o seguinte:

“1.º Maio – DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

Em 1 de Maio de 1886, conscientes da necessidade de humanização do mundo do trabalho, centenas de milhares de operários de Chicago encetaram uma luta histórica: a greve geral pelas oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como dia Internacional dos Trabalhadores. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade, lançando pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para a actualidade.

Desde esses dias, as lutas dos trabalhadores têm contribuído decisivamente para significativas conquistas nas relações de trabalho, a construção de um valioso património civilizacional e um quadro de referências que dá dimensão democrática às sociedades.

Devemos realçar a importância de que se reveste a organização do movimento sindical organizado, local, nacional que além das fronteiras interage na defesa de um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.

A dinamização do sector produtivo, o emprego de qualidade, o combate à precariedade, o acesso dos jovens ao trabalho digno, os salários justos e a melhor distribuição da riqueza, habitação, educação, saúde, bem como igualdade de acesso aos bens sociais, são alguns exemplos da actualidade destes temas. Muitos seres humanos morrem sem que a sua voz seja ouvida, por isso, mobilizar e envolver na justa luta por uma vida melhor, para que colectivamente se encontrem soluções é necessário e indispensável.

Contra a exploração e o empobrecimento, urge a mudança de políticas. O País tem futuro dando prioridade aos trabalhadores e ao povo português. São necessárias políticas que respondam aos problemas sociais, às necessidades das pessoas, ao desenvolvimento do país. A constituição da República Portuguesa consagra direitos sociais para todos, como o direito à educação, à saúde e à segurança social. O Estado Social é obra de todos sendo financiado por impostos e por contribuições sociais, pelo que existe solidariedade, de natureza nacional e profissional que tem que ser mantida e reforçada.

Não podemos permitir que se substituam serviços públicos universais pelo mercado, por negócios como aquele que andam a fazer com a saúde e a educação. Não podemos aceitar serviços para pobres e serviços para ricos. Defendemos e lutamos pela justiça fiscal e social para todos.

O País não está condenado ao definhamento. Os trabalhadores, o povo português e a juventude têm força que basta para que em acção articulada combatam o afundamento do país e o abram a um novo caminho, patriótico e de esquerda, vinculado aos valores de Abril.

Por isso, reforçar, esclarecer e mobilizar os trabalhadores e a população para este declínio económico-social, que de austeridade em austeridade se afunda cada vez mais.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida a 30 de Abril de 2015 delibera:

Promover e estimular a luta em defesa dos trabalhadores e o povo português, dos seus direitos inscritos na Constituição da República Portuguesa apelando aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações e manifestações do 1 de Maio em exigência por um Portugal de população, para se associarem às comemorações e manifestações do 1 de Maio em exigência por um Portugal de progresso, livre, soberano e ao serviço do seu povo.

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) Daniel Santiago.

”VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi rejeitado por maioria, com vinte e dois votos contra uma abstenção e dois votos a favor.-----

Pelo Representante do Partido Comunista Português, foi apresentado o seguinte:

“41º Aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma afectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres de democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Devem ser um momento para as convergências e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida a 30 de Abril de 2015 saúda todas as comemorações realizadas no país e no município no âmbito das comemorações do 25 de Abril e apela ao actual executivo da

Câmara Municipal de Ílhavo, que no futuro não deixe passar mais uma data tão importante da nossa democracia em branco.

Ílhavo, 30 de Abril de 2015

Ass) Daniel Santiago. -----

”VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi rejeitado por maioria com quinze votos contra e dez votos a favor”.

O Presidente da Mesa coloca a votação o prolongamento por 30 minutos do Período Antes da Ordem do Dia, nos termos do Regimento. Obtém 12 votos contra, 12 votos a favor e 1 abstenção. O Presidente da Mesa usa a favor, voto de qualidade. É assim, aprovado o prolongamento.

ANTÓNIO PINHO: Salienta que as opções partidárias se devem focar em fundamentos mais concretos e úteis para a defesa das populações.

EDUARDO CONDE: Destaca o PEMI – Plano Estratégico Municipal e os seus eixos pela sua importância municipal, cita; Promover o suporte à inovação, promover os recursos naturais, capacitar a comunidade de forma inclusiva, atacar o problema demográfica, apostar na identidade por Portugal e qualificar a governação.

EMANUEL COSTA: Enaltece a participação premiada em Olimpíadas de Química e Física de alunos do município, demonstrando o resultado do investimento feito na área da educação.

HUGO LACERDA: Reitera que a participação na comunidade e defesa dos seus direitos é a postura e o compromisso demonstrado pelo PS. Acusa o PSD de aplicar uma carga fiscal demasiado pesada. Acusa o Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, de não ter recebido a delegação do PS concelhio na visita agendada àquela freguesia.

DANIEL SANTIAGO: Questiona qual a posição da Câmara Municipal em relação ao concurso onde foi concorrente o Sr. António Salavessa.-----

KEVIS TAVARES: Constata que a política internacional, nomeadamente na Grécia, influenciam a política nacional, dando como exemplo o plano de aumento de impostos fruto da austeridade.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 12/02 e 17/04/2015; -----

Dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Sendo o documento claro e objetivo, do trabalho desenvolvido neste dois meses, fica disponível bem como os Vereadores para qualquer explicação mais detalhada.--

-

O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: --

-

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

EMANUEL COSTA: Faz referência à requalificação da sede do Illiabum Clube, onde houve apoio por parte da Câmara Municipal. Além da aposta na área do desporto, considera uma mais valia todo o investimento diversificado nas áreas da cultura, educação e juventude.

A cedência do património da Câmara Municipal para sede para sete associações do município demonstra a prática de boa gestão e apoio a estas.

AMANTINO CAÇOILLO: Realça o balanço positivo da afluência do público nas visitas ao Museu Marítimo durante o ano 2014, dado que foi o Museu Municipal mais visitado no país.

Considera a realização do Congresso Náutico em Ílhavo uma acção a repetir, por entender que promove uma cultura náutica num município com todos os condicionantes marítimos favoráveis. Enaltecendo o retomar da “Experiência Mar Creoula” no ano em curso.

CARLOS ANTÓNIO ROCHA: Lamenta a falta de interesse dos membros do PS nas actividades municipais, visto que as inscrições para a visita às obras da Gafanha da Nazaré foram exíguas, visita esta que possibilitava a oportunidade de verificar “in loco” o desenvolvimento das várias obras em curso, bem como obter esclarecimentos na mais diversificadas dúvidas que pudessem existir.

EDUARDO CONDE: Dá relevância à abordagem junto da população escolar nas áreas ambientais, visto que sensibilizando as crianças através de diversificadas campanhas se consegue atingir o público adulto, contribuindo assim para um futuro melhor pela mudança de comportamentos.

FLOR AGOSTINHO: Enaltece as mais valias que a obra do PCI trará à população, nomeadamente através da inauguração dos seus acessos.

No que respeita à construção do futuro quartel da GNR, destaca a presença do Secretário de Estado no município para a celebração do contrato de parceria, possibilitando o desenvolvimento do projecto.

Considera a celebração do Feriado Municipal como um acto de democracia, contribuindo para o desenvolvimento do município.

Questiona quem promoveu a atividade *Ídioliadas* e quem foram os parceiros envolvidos.

SÉRGIO LOPES: Contesta a intervenção do membro Carlos António Rocha, referindo que o Partido Socialista valoriza as datas relevantes do concelho, indicando que, sendo que a maioria dos autarcas do concelho não o são a tempo inteiro, a comemoração do aniversário da elevação da Gafanha da Nazaré a cidade, comemorada a um Domingo, deveria ter ocorrido em data compatível com as vidas dos profissionais dos eleitos e não num dia de semana em horários de expediente.

Informa ainda que, o PS contribuiu para o Plano Estratégico do Município apresentando proposta escrita com ideias e caminhos concretos para responder aos desafios do município, estranhando a falta de orientação por parte de quem o lidera, não se conhecendo uma ideia do PSD para o futuro do concelho.

Destaca o Plano de Intervenção em Espaço Rural na Sr.^a dos Campos, cujo processo de participação preventiva ocorreu e contou com o contributo enviado pelo Partido Socialista. Considerar a Sr.^a dos Campos uma peça fundamental no desenvolvimento de Ílhavo, tanto pela sua localização como pelo potencial ambiental que detém. Como tal, e de forma positiva, o PS participou no processo de participação preventiva lançado pela Câmara Municipal, demonstrando as preocupações mais relevantes que o Partido Socialista tem a esse respeito, tais como: a resolução da titularidade das propriedades; a salvaguarda das características ambientais; o reforço da zona florestal, como sendo o pulmão desta zona geográfica, reforçando aquele lugar como um espaço central. Aguarda que este instrumento sirva de correcção dos problemas já existentes, ao invés da sua perpetuação.

JOÃO BERNARDO: Chama à atenção para a falta de civismo das pessoas na selecção do lixo depositados nos contentores de rua, apelando para a implementação de uma estratégia que permita contrariar estas tendências.

HUGO LACERDA: Tendo verificado a sobreposição de acções promovidas pela Câmara em que o público-alvo é o mesmo, questiona qual o motivo para esta opção de calendário.

DANIEL SANTIAGO: Apela a um maior cuidado na execução de projectos, exemplificando com a implantação de passadiços nas praias, visto que num espaço curto de tempo necessitaram de ser repostos.

KEVIN TAVARES: Na área da acção social, nomeadamente no que respeita à habitação social, considera que a Câmara Municipal não corresponde às reais necessidades.

No âmbito da actividade Música na Escola, constata a falta de protocolo com as duas Bandas existentes no município, visto entender que estas poderiam colaborar nas actividades curriculares das escolas.

HUGO ROCHA: Realça a importância da iniciativa da Rota das Padeiras, promovendo o que localmente deve ser enaltecido.

Considera importante a implementação de um Plano Municipal Contra o Desperdício Alimentar, sustentado nas cantinas escolares como apoio aos mais desfavorecidos.

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Realça a importância de apoiar as associações através da cedência de edifícios devolutos para sua sede.

Sendo Ílhavo um município com Mar, considera que o regresso do projecto “Experiência Mar Creoula” irá promover junto da comunidade o reviver de experiências muito conhecidas localmente.

Quanto aos passadiços nas praias, informa que os mesmos foram repostos após a sua destruição aquando do mau tempo de Inverno, conforme acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente – APA.

Congratula-se pela obra do PCI nas suas diversas empreitadas, por entender que contribuirá para o desenvolvimento na região através da criação de empregos e melhoria da qualidade urbana local.

Relembra que foi a Câmara Municipal que promoveu a actualização do Plano Estratégico do Município para que potenciasse a candidatura a futuros Fundos Comunitários, sendo necessário existir a definição e justificação dos objectivos candidatos.

Considera a acção “Idoliadas” de grande qualidade promovido pela parceria entre a Câmara Municipal e a Escola Profissional de Aveiro, fruto da iniciativa de estagiárias da referida Escola, permitindo novas modalidades criativas para o público maioridade.

Relativamente à participação das Bandas do município, informa que há protocolo com as mesmas, promovendo a sua participação em outras acções municipais ao longo do ano.

De seguida, passou a palavra ao Vereador Marcos Ré para prestar esclarecimentos que estão diretamente relacionados com os pelouros que lhe estão distribuídos: -----

MARCOS RÉ: Afirma concordar com a referência do membro João Bernardo em relação à selecção do lixo, visto que há um vasto trabalho de educação cívica implementado, através da colaboração da empresa SUMA. No entanto, nem sempre o resultado final é positivo, dando como exemplo o esforço da experiência piloto de recolha de lixo porta a porta na Rua Arcebispo Pereira Bilhano durante o período de um ano e não ter sido positivo.

Igualmente para prestar esclarecimentos que estão diretamente relacionados com os pelouros que lhe estão distribuídos o Presidente da câmara passa a palavra ao Vereador Paulo Costa:

PAULO COSTA: No que respeito ao turismo cultural, informa que tem havido um aumento de visitas ao município, nomeadamente ao Museu Marítimo de Ílhavo, fruto da sua promoção.

Congratula-se pela renovação da Experiência Mar Creoula no município, consagrando Ílhavo como terra marítima. Responde ao membro Hugo Lacerda dizendo que haverá mais vezes sobreposição de actividades, visto que há imensas acções promovidas pela Câmara Municipal e Associações, sendo impossível distribuir ao longo do ano sem que isso nunca aconteça.-----

Finaliza, indicando que o ASI – Atendimento Social Integrado está a reforçar-se juridicamente, de forma a promover alguma mudança e actualização legal, sendo Ílhavo, município piloto.

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

SÉRGIO LOPES: Considera positivo o rigor a que obrigam de candidatura aos novos Fundos Comunitários, visto que se houvesse uma maior exigência na atribuição dos anteriores, muitos erros teriam sido evitados. Refere também que as intervenções e o passado da sua gestão demonstram bem a necessidade de um Plano Estratégico.

HUGO LACERDA: Discorda da justificação do Vereador Paulo Costa no que respeita à sobreposição de acções promovidas pela Câmara Municipal, por entender que é possível ajustar a calendarização das mesmas, afim de que qualquer público possa optar e ir de encontro às suas preferências sem que o calendário as impeça.

JOÃO BERNARDO: Lamenta que a experiência de recolha de lixo porta-a-porta tenha terminado, visto considerar positivo esse método eliminando os contentores da via pública e por dar mais qualidade de vida à comunidade. Como tal, reforça que se deve apostar em novas medidas que favoreçam novos hábitos.

DANIEL SANTIAGO: Realça a necessidade de refazer os passadiços nas Praias.

HUGO ROCHA: Concorda com a necessidade de reposição dos passadiços. Felicita a acção “Rota das Padeiras”. Realça pela positiva o reforço de verbas nos acordos com as juntas de freguesia.

O Presidente da Mesa anuncia que, tendo sido atingida a hora regulamentar dá por finda a reunião pelas 00H30, do dia seguinte, 01/05/15. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR _____, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA ____/06/2015.